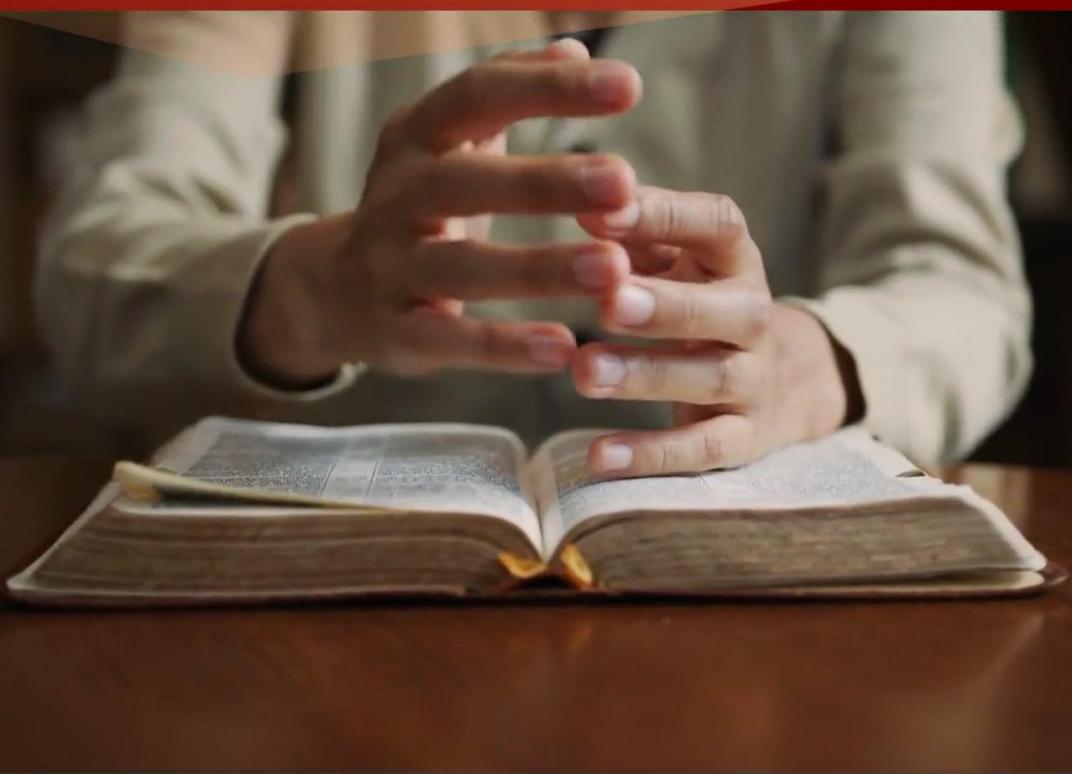


CÍRCULOS BÍBLICOS

FEVEREIRO 2025

ANO C



A ESPERANÇA NÃO DECEPCIONA

INTRODUÇÃO

Nos diz o Papa Francisco: “Eis, então, por que a esperança cristã é sólida, eis por que *não desilude*. Nunca desilude. A esperança não desengana! Não está fundada no que nós podemos fazer ou ser, e nem sequer naquilo em que podemos acreditar. O seu fundamento, ou seja, o fundamento da esperança cristã, é o que de mais fiel e seguro pode existir, isto é, o amor que o próprio Deus alimenta por cada um de nós. É fácil dizer: Deus ama-nos. Todos o dizemos. Mas pensai um pouco: cada um de nós é capaz de dizer: estou convicto de que Deus me ama? Não é tão fácil dizê-lo. Mas é verdade. É um bom exercício, dizer a si mesmo: Deus ama-me. Esta é a raiz da nossa segurança, a raiz da esperança. E o Senhor infundiu abundantemente nos nossos corações o Espírito — que é o amor de Deus — como artífice, como garante, exatamente para que possa nutrir a fé dentro de nós e manter viva esta esperança. E esta segurança: Deus ama-me. «Mas neste momento difícil» — Deus ama-me. «E eu, que cometi esta ação feia e má?» — Deus ama-me. Ninguém nos priva desta segurança. E devemos repeti-lo como prece: Deus ama-me. Estou convicto de que Deus me ama. Estou convencida de que Deus me ama. (*Papa Francisco - Catequese de 15.02.2017*).

Os encontros bíblicos deste mês nos recordam que somos chamados a espalhar a esperança que não desilude, a espalhar as Bem-aventuranças.

Convide seus amigos e ao redor da Palavra, deixe-se contagiar pela boa-notícia que é o Evangelho, que é Jesus, nossa esperança.

Bom encontro a todos!

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Leitor 1: Sejam todos bem-vindos! Na graça de Deus que nos reúne em seu amor, invoquemos a Santíssima Trindade:

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Leitor 2: O Espírito Santo age em nossas profundezas e abre-nos a uma nova sabedoria, a um novo entendimento. Por isso, peçamos:

Todos: Vem Espírito Santo, vem! Vem iluminar!

Leitor 1: Vem nos incendiar de amor, de um amor capaz de iluminar a história!

Leitor 2: Vem nos revelar o sentido profundo da vida!

Leitor 1: Vem nos ajudar a testemunhar a fé em Jesus, neste mundo tão descrente!

Leitor 2: Vem nos inspirar a fazer a da Palavra de Deus, alimento para toda a vida.

Leitor 1: Vem nos tocar e inundar de Esperança!

Todos: Vem Espírito Santo, vem! Vem iluminar!

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

LADO A: Pai que estás nos céus, /a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, /e a chama de caridade /derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo/ despertem em nós/ a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

LADO B: A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do evangelho/ que fermentem a humanidade e o cosmos,/ na espera confiante dos novos céus e da nova terra,/ quando, vencidas as potências do Mal,/ se manifestar para sempre a tua glória.

TODOS: A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos de Esperança,/ o desejo dos bens celestes /e derrame sobre o mundo inteiro/ a alegria e a paz do nosso Redentor./ A ti,/ Deus bendito na eternidade,/ louvor e glória pelos séculos dos séculos./ Amém

Canto final:

1. A ti meu Deus / elevo meu coração / elevo as minhas mãos/ meu olhar, minha voz.

A ti meu Deus eu quero oferecer / meus passos e meu viver / meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar / E a tua bondade infinita me perdoar./

Vou ser o teu seguidor/ e te dar o meu coração/ Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

APRESENTAÇÃO DO SENHOR

“O Menino Jesus é levado ao Templo de Jerusalém para consagração ao Senhor, conforme está escrito na Lei” (Lc 2,22-40)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- Preparação do ambiente: uma toalha, Bíblia, vela acesa, imagem do Menino Jesus. Coloque-se em escuta.
- Oração Inicial, pág. 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L.1: Passados os 40 dias do nascimento de Jesus, a família sagrada vai até Jerusalém para o cumprimento da Lei de Moisés, cujas prescrições são: a circuncisão, a purificação da mãe e a consagração de todo primogênito ao Senhor. Como eram de origem pobre, a lei permite-lhe oferecer uma oferta acessível à sua condição: dois pombinhos. Depois de cumprirem tudo que a lei prescreve, eles voltaram para Nazaré, sua cidade. Nós também fomos apresentados ao Templo para o nosso batismo e convidados a fazer da nossa vida uma oferta a Deus e aos irmãos.

Canto: Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei! (2x)

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Lc 2, 22-40.

Chave de leitura:

- Por que Jesus se submeteu à Lei de Moisés?
- Por que Simeão, ao ver Jesus, no Templo, pegou-o nos braços e disse: “Hoje, meus olhos viram a salvação?”.
- O que Simeão quis dizer com: Uma espada lhe trespassará a alma?
- Estamos cumprindo o nosso ‘sacrifício’ fazendo nossa oferta de ajuda aos pobres?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L.2: O rito de submissão à lei da apresentação do menino, do resgate com pombinhos no Templo, bem como o velho Simeão e a profetiza Ana são retratos falados da religião do Antigo Testamento que, agora, termina. A chegada do menino é a chegada da salvação definitiva, que veio, não só para Israel, mas para todos os povos. Simeão vai ser aquele que nos lembra que a salvação chega com Jesus, mas não se deve esquecer a cruz. É a sua profecia dirigida à Maria: “Eis que este menino foi colocado para a queda e para o reerguimento de muitos em Israel e a ser sinal de contradição”.

Canto: O' Luz do Senhor, / que vem sobre a terra, / Inunda meu ser,/ permanece em nós

L.3: A Simeão, homem justo e piedoso, fora-lhe revelado, pelo Espírito Santo, que não veria a morte antes de ver o Cristo Senhor. Movido pelo Espírito, ele foi até o Templo e, quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir a prescrições da Lei, ele o reconhece como salvação, como o Messias esperado. Deus continua a revelar-se a todos aqueles que seguem o Cristo Jesus. Todos são chamados a ser luz para iluminar o mundo.

Canto: O' Luz do Senhor, / que vem sobre a terra, / Inunda meu ser,/ permanece em nós

L.4: Deus enviou seu Filho para nos revelar seu amor por nós. Jesus nasce e vive no meio do povo, fazendo-se um de nós para nos ensinar a lei do Amor e a caminhar com ele para a salvação definitiva. A profetiza Ana reconhece, naquele menino, a chegada da salvação e louva a Deus. Jesus é o enviado e ungido do Senhor, mas deve passar pelo caminho do sofrimento. Quantas crianças chegam ao mundo, hoje, trazendo a salvação para a família e iluminando a vida do casal! Muitas mães se alegram com a chegada dos filhos, mas passam também pela dor profunda de ver os filhos sofrerem. Têm medo. Mas é preciso manter a esperança viva e acreditar na força do amor de Deus.

Canto: O' Luz do Senhor, / que vem sobre a terra, / Inunda meu ser,/ permanece em nós

L.5: Deixar se conduzir pela Luz, caminhar na alegria do encontro é a esperança de todos aqueles que creem. A esperança cristã não é simplesmente individual, mas é comunitária e de toda a Igreja. Todos nós esperamos! A esperança cristã nos faz caminhar e crer na Ressurreição do Cristo. Diz o papa Francisco: “Esperar significa e implica um coração humilde, um coração pobre. Somente o pobre sabe esperar. Quem já está repleto de si e dos seus pertences, não sabe depositar a própria confiança em nenhum outro, a não ser em si mesmo” (Catequese, 01/02/2017).

Canto: O' Luz do Senhor, / que vem sobre a terra, / Inunda meu ser,/ permanece em nós (bis).

Palavra em ação: Em nossa família, como viver a esperança em Cristo, diante de tantas dificuldades e violências? Como ajudar a comunidade a viver o amor diante de tantas leis injustas?

4 REZAR A PALAVRA

a. Pedimos-te, ó Senhor, que o papa e todo o corpo eclesial, do qual Cristo é a cabeça, sejam perseverantes na missão de anunciar o Menino Deus, que chegou para ser luz no mundo

Todos: Senhor Jesus,/ ilumina-nos com tua luz.

b. Suscita, ó Senhor, na sociedade, pessoas, grupos, organizações e estruturas solidárias e benevolentes que ofereçam um olhar de esperança aos mais necessitados.

Todos: Senhor Jesus,/ ilumina-nos com tua luz.

c. Mostra-nos, ó Senhor, teus caminhos, porque és o Deus da luz e salvação.

Todos.: Senhor Jesus, ilumina-nos com tua luz.

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Lc 5, 1-11**.
- b. Ler o **Salmo 137(138)**.
- c. Caminhar junto à comunidade, acolhendo bem as famílias que se encontram em dificuldades e enfermidades, levando até elas a esperança de viver em Cristo.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração e Bênção final, pág. 05.

A VOCAÇÃO DE PEDRO

Jesus disse a Simão: “Não temas! Doravante serás pescador de homens!” (Lc 5,10b)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores, toalha, uma rede de pesca.
- b. Oração Inicial, pág. 04.

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L.1: O evangelho de Lucas narra o encontro de Jesus com Pedro e alguns discípulos que se encontravam à beira do lago, lavando suas redes, depois de uma noite de pesca, sem conseguir peixes. Jesus subiu no barco de Pedro, pediu para afastá-lo da terra e dali ensinava a multidão. Depois, pediu a Pedro para jogar a rede. Pedro jogou a rede e pescaram muitos peixes. É preciso confiar sempre em Jesus.

Canto: A vossa Palavra, Senhor, / é sinal de interesse por nós!(bis)

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Lc 5,1-11.**

Chave de leitura:

1. O que fez Pedro obedecer a Jesus e jogar a rede?
2. Qual o significado da grande pesca realizada a pedido de Jesus?
3. Nós somos obedientes e confiantes à Palavra de Deus?
4. Estamos sendo bons pescadores de gente?

L.2: Pedro obedeceu ao pedido de Jesus, por causa de sua palavra. Lançou as redes e conseguiram pegar tantos peixes que as redes quase se rasgaram. Com Jesus por perto conseguiram pescar muitos peixes. Dois barcos não foram suficientes para carregar a pesca. A obediência à Palavra de Deus provoca resultados positivos. É a confiança na força do Evangelho que produz resultados.

Canto: Eu confio em nosso Senhor, / com fé esperança e amor. (2v)

L.3: A pesca milagrosa é um dos eventos da vida de Jesus que nos dá a certeza de que a fé e a persistência são virtudes muito importantes para superar desafios. O mandato de Jesus de lançar as redes em águas mais profundas nos ensina os princípios básicos que regem o Reino de Deus: amor, obediência, confiança e fé. Jesus escolheu o barco de Pedro e este, mais do que confiança e fé, recebeu do próprio Cristo o chamado a testemunhar a graça de Deus derramada a todos para o perdão dos pecados.

Canto: E pelo mundo eu vou, / cantando o teu amor,/ pois disponível estou / para servir-te, Senhor. (2v)

L.4: Os apóstolos eram bons pescadores e estavam acostumados com a pesca, mas neste dia eles ficaram vibrantes com a quantidade de peixes. Pedro até ficou meio confuso, ajoelhou-se diante de Jesus e disse: “Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um pecador!”. Jesus respondeu-lhe: “Não temas! Doravante serás pescador de homens!”. O que Jesus ensina a Pedro é que ele não será sempre um pescador de peixes, porque o pescador ao tirar o peixe da água, o leva à morte, mas será um pescador de gente viva, recuperando-a da morte do pecado.

Canto: E pelo mundo eu vou, / cantando o teu amor,/ pois disponível estou / para servir-te, Senhor. (2v)

L.5: Somos chamados a repensar nossa vocação. A pesca, sob a orientação de Jesus, é uma confirmação da força da Palavra. O anúncio da Palavra de Deus fortalece a nossa vocação de batizados. Numa de suas catequeses sobre a esperança (08.02.2017), o papa Francisco cita o apostolo Paulo, quando ele exorta a permanecermos radicados na esperança da ressurreição (cf.

Ts 5, 4-11), com a bonita expressão “estaremos sempre com o Senhor” (Ts 4, 17). No mesmo contexto, o Apóstolo mostra que a esperança cristã não tem apenas um alcance pessoal, individual, mas comunitário, eclesial.

Canto: E pelo mundo eu vou, / cantando o teu amor,/pois disponível estou / para servir-te, Senhor. (2v)

Palavra em Ação: Estamos exercendo nossa vocação de batizados? Participamos na vida da comunidade?

4 REZAR A PALAVRA

a. Ó Cristo Jesus, que todos os ministros ordenados, os bispos, os padres e os diáconos saibam viver e irradiar a esperança cristã.

Todos: Abençoá, Senhor, teu povo com a paz.

b. Ó Cristo Jesus, sê luz e guia para todos aqueles que se encontram desanimados e já não conseguem se levantar.

Todos.: Abençoá, Senhor, teu povo com a paz.

c. Ó Cristo Jesus, faz com que todos os cristãos, no exercício de sua vocação, coloquem com alegria e generosidade seus dons a serviço.

Todos.: Abençoá, Senhor, teu povo com a paz.

5 COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Lc 6, 17.20-26.**

b. Procure caminhar junto à comunidade, participando das ações pastorais que ela oferece.

6 ENCERRAMENTO

Avisos - Oração e Bênção final, pág. 05.

“FELIZES OS POBRES PORQUE DELES É O REINO DOS CÉUS”

“Alegrai-vos, nesse dia, e exultai, pois grande é vossa recompensa no céu” (Lc 6,17.20-26)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores, toalha.
- Oração Inicial, pág. 04.

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L.1: O evangelho nos apresenta as quatro “bênçãos” em favor dos pobres, e os quatro “ais” contra os ricos, proferidos por Jesus, no sermão da planície, anunciando as novas realidades para os pobres e ricos. Inicia-se um novo tempo! Isto se dá quando Jesus e os doze apóstolos desciam a montanha e encontraram uma grande multidão.

Canto: Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos / E espero pela tua salvação (2v)

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Lc 6, 17.20-26.

Chave de leitura:

- Jesus inicia sua caminhada. Qual seria sua missão?
- O que Jesus quis transmitir com suas Bem-aventuranças e seus ais?
- Como Jesus viveu as Bem-aventuranças?
- Como você deve viver as Bem-aventuranças?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

L.2: O discurso de Jesus é uma advertência para os que não se converterem, pois não serão salvos. Convida a todos a viver as coisas do alto, aspirar as coisas celestes, ajudando-os a libertar das coisas mundanas. Sua missão é ir ao encontro da multidão de sofredores, vítimas das injustiças humanas (doentes e atormentados pelos espíritos maus). A missão dos discípulos é

eliminar as causas das doenças, libertar os pobres, dar de comer a quem tem fome, consolar os que choram e solidarizar-se com os oprimidos. Somos, hoje, continuadores dessa missão e chamados a levar a esperança a todos e a todas que precisam dela.

Canto: Senhor, /que a tua Palavra transforme a nossa vida. / Queremos caminhar/ com retidão na tua luz!

L.3: Jesus fala ao povo com uma linguagem simples. Ele proclama felizes os pobres, os desvalidos e os que são perseguidos por causa dele. As bem-aventuranças proclamadas por Jesus não são um apelo ao conformismo, mas um chamado para que todos nós busquemos levantar a cabeça e lutar por nossos direitos e pela justiça, na certeza de que a vida pode mudar. As transformações em nossas vidas dependem do nosso agir, das ações praticadas e da oração, na certeza de que o Espírito Santo caminha conosco. Permaneçamos firmes e confiantes no Senhor!

Canto: Senhor, /que a tua Palavra transforme a nossa vida. / Queremos caminhar com retidão na tua luz!

L.4: É interessante observar como o evangelista Lucas nos direciona para um bom discernimento, mostrando-nos que caminho escolher; quais são as situações de morte que devem ser banidas para que a sociedade seja justa e fraterna, baseada no amor e na compaixão. Os pobres não são felizes por causa de sua pobreza e miséria, mas porque Deus está com eles. A pobreza da bem-aventurança é a pobreza assumida em razão da libertação das seduções do dinheiro, da sociedade consumista. Os ricos são os beneficiários desse tipo de sociedade. Jesus não deseja condená-los, apenas os chama para que sejam solidários e partilhem do muito que têm.

Canto: Somos gente da esperança/ que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança que já sabe aonde vai. / De mãos dadas, a caminho, / por que junto somos mais, / Pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz.

L.5: Felizes os pobres, porque deles é o Reino do Céus. A sua bem-aventurança decorre do encontro regenerador da vida em Jesus. E, também, da esperança da transformação de suas vidas, integradas em uma nova sociedade. O papa Francisco, em sua catequese, na Audiência Geral de 1º de fevereiro de 2017, diz: “Devo caminhar rumo à porta! Tenho a certeza de

que chegarei à porta. Assim é a esperança cristã: ter a certeza de que estou a caminho de algo que existe, não de algo que eu desejo que exista". Somos chamados a seguir Jesus, pois ele é o caminho, a verdade e a vida.

Canto: Somos gente da esperança/ que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança que já sabe aonde vai. / De mãos dadas, a caminho, / por que junto somos mais, / Pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz.

Palavra em Ação: Estamos dispostos a acolher as condições do Reino e vivenciá-las no serviço aos nossos irmãos e irmãs?

4 REZAR A PALAVRA

a. Senhor Jesus, guia e inspira tua Igreja em sua missão, e fortalece-a na vivência do Evangelho, na prática da justiça e da caridade.

Todos.: Jesus, caminho, verdade e vida, atende-nos.

b. Senhor Jesus, conforta com tua misericórdia os cristãos leigos, que promovem a vida, defendem a justiça e se colocam ao lado dos sofredores e abandonados.

Todos.: Jesus, caminho, verdade e vida, atende-nos.

c. Senhor Jesus, abençoa todos os que trabalham junto aos pobres e aos que foram feridos em sua dignidade.

Todos.: Jesus, caminho, verdade e vida, atende-nos.

5 COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **Lc 6,27-38.**

b. Caminhar junto à comunidade, acolher a todos que buscam a Igreja e ir ao encontro daqueles que se encontram desamparados pelas famílias.

6 ENCERRAMENTO

Avisos - Oração e Bênção final, pág. 05.

AMAR AOS INIMIGOS – GRATUIDADE, COMPAIXÃO

“A vós, porém, que me ouvis, eu digo: amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam”. (Lc 6,27)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores.
- b. Oração Inicial, pág. 04.

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L.1: No Evangelho, Jesus nos propõe superar a Lei de Talião: “Dente por dente, olho por olho”, e nos convida a agir com amor, considerando o amor de Deus como referência, um amor gratuito e misericordioso. Jesus, revelador do Pai, exige o amor sem limites para com todos. Ensina-nos a amar gratuitamente até os maus, sem esperar nada em troca, a exemplo do Pai que é misericordioso.

Canto: Deus é amor. / Arrisquemo-nos viver por amor. / Deus é amor. / Ele afasta o medo.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Lc 6, 27-38.

Chave de leitura:

1. Como fazer bem as pessoas de quem se recebe o mal?
2. Tratamos aos outros do mesmo modo que desejamos ser tratados?
3. Como superar a violência por meio do amor?
4. Somos capazes de rezar para os nossos inimigos?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

L.2: Agir gratuitamente para com todos, sem nada esperar em troca, não é um gesto de generosidade, mas, antes, um dever de quem é fiel a Deus. O evangelista Lucas nos orienta para aquilo que é verdadeiramente importante e novo no ensinamento de Jesus. Ele repete a regra de ouro do relacio-

namento humano, ensinada pelos antigos rabinos e sábios de Israel: “Assim como desejais que os outros vos tratem, tratai-os do mesmo modo”.

Canto: Eis-me aqui,/ Senhor,/ eis-me aqui Senhor! / Pra fazer tua vontade, /pra viver no teu amor, / Pra fazer tua vontade, /pra viver no teu amor: /Eis-me aqui, Senhor!

L.3: O mundo precisa acordar para essas orientações e procurar viver, colocando em prática os ensinamentos de Jesus. É preciso vencer a violência. Somos chamados a ser, no mundo, cristãos autênticos, em busca da perfeição de Deus, sendo imagem do amor incondicional de Jesus Cristo. Unidos a Jesus, viver as Bem-aventuranças, na alegria do servir. Vencer e combater a lei do ‘olho por olho’ e do ‘dente por dente’, vivendo o amor aos inimigos, torna-se bastante desafiante.

Canto: Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão. (bis)

L.4: Jesus ensinou que o amor a Deus e ao próximo é o alicerce do seu evangelho. O ódio, a vingança e a violência não devem ser retribuídos com a mesma moeda. É preciso ser misericordioso, como Deus Pai é misericordioso. Todas às vezes que alimentamos os famintos, vestimos os nus ou cuidamos dos enfermos estamos usando de misericórdia, pois o verdadeiro cristão imita a misericórdia de Deus. Caso contrário, nega-se a imagem e semelhança com Deus.

Canto: Eis-me aqui, Senhor, eis-me aqui Senhor! / Pra fazer tua vontade, pra viver no Teu amor, / Pra fazer tua vontade, pra viver no Teu amor: Eis-me aqui, Senhor!

L.5: O tema da misericórdia é constante nas pregações do papa Francisco. Ele insiste nesta prática, porque está faltando misericórdia nas ações das pessoas. Ser misericordioso é ser compassivo, clemente, bondoso, piedoso, manso e paciente. Jesus nos ensina que seremos medidos com a mesma medida que usamos para medir os outros. Mais do que obedecer ao mandamento do amor, é fazer com que ele irradie, que se torne desinteressado e gratuito, e gere esperança nos corações dos desvalidos. Na mensagem para a 38ª Jornada Mundial da Juventude, em 26 de novembro de 2023, o papa Francisco afirmou: “A esperança é alimentada pela oração. Rezando,

salvaguarda-se e renova-se a esperança. Rezando, mantemos acesa a centhalha da esperança”.

Canto: Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão. (bis)

Palavra em ação: A palavra “misericórdia” contém: não julgar, não condenar, perdoar, doar. Vamos, hoje, praticar a misericórdia, abrindo o coração para aquele que tem fome, está doente, não tem roupa, está na rua.

4 REZAR A PALAVRA

a. Senhor Jesus, que o acolhimento, a escuta e o testemunho da tua Palavra, possam transformar nossa vida e a vida daqueles a quem iremos anunciar.

Todos.: Senhor Jesus, dá-nos um coração misericordioso.

b. Senhor Jesus, que a nossa comunidade possa ter um agir misericordioso para com os necessitados.

Todos.: Senhor Jesus, dá-nos um coração misericordioso.

c. Senhor Jesus, faz com que, em nossas famílias e nas comunidades da Arquidiocese, a graça do Jubileu avive o empenho de sermos peregrinos de esperança.

Todos.: Senhor Jesus, dá-nos um coração misericordioso.

5 COMPROMISSO DA SEMANA

a. Dedicar, durante a semana, a uma obra de caridade, ajudando uma pessoa necessitada.

b. Participar de alguma atividade orante, na sua paróquia, partilhando sua fé como expressão do amor misericordioso do Pai.

6 ENCERRAMENTO

Avisos - Oração e Bênção final, pág. 05.

EVENTOS DO MÊS | FEVEREIRO

- 02 | Festa de apresentação do Senhor
- 03 a 08 | Semana Catequética
- 15 | Festa das inscrições da catequese | 16h
- 15 | Espiritualidade pastoral | Salão Pe. Sousa | 16h

EVENTOS DO MÊS DE MARÇO

- 05 | Quarta-Feira de Cinzas
- 08 | Abertura Da Catequese | Santa Missa Paroquial
- 16 | Retiro Quaresmal | em cada comunidade
- 19 | Festa de São José, esposo de Maria | Santa missa na CSRN | 19h

INSCRIÇÕES PARA O BATISMO

- 1 a 20 de março na secretaria e comunidades
- 28 | Fanuel e RJ | 24 horas para o Senhor | CSRN | 18h

VIA SACRA | Todas as Sextas-feiras nas comunidades e PCM | 19h

NOVENA E MISSA SEMANA

- Terça-feira:** Novena e SANTA MISSA às 19h – CSRN
- 1ª Terça-feira:** Novena e SANTA MISSA às 19h – CBMA
- 3ª Terça-feira:** Novena e SANTA MISSA às 19h – CSVP

ADORAÇÃO

Toda Quinta-feira: Adoração ao Santíssimo às 19h – CSRN

MISSA DE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

1ª Sexta-feira: Missa de Sagrado Coração de Jesus às 17h - CSRN

MISSA DOMINICAL

Comunidade São Raimundo Nonato às 07h e 19h

Comunidade São Vicente de Paulo às 08h30 e 17h

Comunidade Beata Maria Assunta às 09h



Eles eram perseverantes em ouvir o ensinamento
dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração
do pão e nas orações. At 2,42

PARÓQUIA SÃO RAIMUNDO NONATO, TUA VIDA É MISSÃO!